



A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

*Adriana da Luz Sábio**
*Eva Otília de Paula do Amaral**
*Niúra Rodrigues de Souza**
*Lisiane Gazola Santos***

RESUMO

Este trabalho apresenta o estudo do Lúdico na Educação Infantil e nos Anos Iniciais mostrando que o conhecimento construído através da ludicidade poderá auxiliar a criança a obter melhor aproveitamento na aprendizagem. A infância é a fase das brincadeiras, ela proporciona à criança a oportunidade de expressar suas emoções, seus limites e impõe novos desafios. O jogo e a brincadeira poderão desenvolver na infância capacidades importantes para a vida social. A brincadeira se constitui em um espaço de aprendizagem, de imaginação e de reinvenção da realidade, auxilia no desenvolvimento da autoestima da criança, aquisição de novos modelos sociais e novos conhecimentos, construindo valores e atitudes enquanto sujeito. O lúdico está presente na rotina diária do educando tendo momentos de atividades livres e dirigidas, apresentando valores específicos para todas as fases humanas da vida. As brincadeiras direcionadas proporcionam um ambiente agradável e interessante, possibilitando assim o aprendizado de várias habilidades úteis à sua vida social e afetiva. Não se faz o brincar mais como antigamente, atualmente com o avanço da tecnologia, as crianças encontram formas de divertimento virtuais proporcionadas pelos pais que também não tem tempo de estar brincando com seus filhos. Este trabalho visa conceituar o lúdico, mostrar sua relevância para o desenvolvimento da criança, enfatizando sua importância metodológica para dar mais significado ao ato de educar.

Palavras-chave: Brincadeira. Infância. Lúdico.

Introdução

Os educadores de modo geral, encontram dificuldades de construir com os educandos muitos conhecimentos, o que pode ser facilitado se o professor utilizar brincadeiras lúdicas

* Acadêmicas do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil.

** Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil e orientador deste trabalho.



para esse fim. Esta pesquisa busca auxiliar os professores que consideram a infância e o brincar como a fase mais importante do desenvolvimento humano.

A educação é um ato de busca, de troca, de interação e apropriação, sendo assim, é uma ação conjunta entre as pessoas que cooperam e interagem em busca do conhecimento. O lúdico é indispensável para o desenvolvimento psicomotor e afetivo da criança, é através dele e da interação com o mundo que a criança começa a construir seu conhecimento.

A Educação Infantil é o “berço” das descobertas, é a fase em que não podem faltar estímulos. Sendo assim, o lúdico é a peça essencial no processo ensino-aprendizagem desde o início da vida.

A criança e o Lúdico

De acordo com os Parâmetros Curriculares, PCN’S (1998), o “brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia”. O fato de a criança desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação.

A evolução do próprio conceito de aprendizagem sugere que educar passe a ser facilitar a criatividade e, deve-se abandonar de vez, a ideia de que apreender significa a mesma coisa que acumular conhecimentos sobre fatos, dados e informações isoladas numa autêntica sobrecarga da memória.

De acordo com o Referencial Curricular da Educação Infantil (1998, p. 23):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

A capacidade de jogar surgiu nas mais antigas civilizações em todos os lugares do mundo. Os brinquedos desempenham papéis relevantes para o desenvolvimento das crianças bem como para a transmissão da cultura de uma geração para outra.

O Lúdico no desenvolvimento Infantil

O Lúdico apresenta valores específicos para todas as fases humanas da vida. Assim na Infância a finalidade é essencialmente pedagógica.

O valor da motivação e do estímulo no aprendizado é cada vez mais reconhecido pela grande maioria dos educadores. Vygotsky salienta que o brinquedo é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, provocando mudanças, criando situações que a



auxiliam a desenvolver e internalizar regras, formar conceitos, reformar e ser transformada. Ressalta ainda que quando a criança está brincando, se comporta de maneira diferente do que acontece em sua vida cotidiana, age como ela acha que deveria ser, assim, internalizando regras.

Neste sentido, Vygotsky salienta que:

O brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo, ele mesmo, uma grande fonte de desenvolvimento (VYGOTSKY, 1998, p.134 – 135).

Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades intelectuais, cognitivas, emocionais importantes, tais como: a atenção, a imitação, a memória e a imaginação entre outras. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais e para que possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, fazendo uma complementação do que é dever da família e da comunidade. Sendo este um processo contínuo do desenvolvimento da criança.

A Ludicidade na Infância

Não se brinca mais como antigamente, isso é uma verdade incontestável. Atualmente com o avanço da tecnologia, as crianças encontram formas de divertimento puramente virtuais proporcionadas pelos pais que também não tem tempo de estar investindo em outras atividades com seus filhos. Computadores e vídeo games substituíram completamente os jogos que eram tão conhecidos e praticados. Amarelinha, pular corda, queimada, corrida, cabra cega, etc. Uma infinidade de atividades que foram substituídas pela frieza e solidão do mundo virtual da internet, computadores e jogos de vídeo games. Entretanto, com o acelerado processo de mudanças em nosso mundo e uma civilização cada vez mais técnica, a criança está perdendo a capacidade de brincar. A originalidade deste momento do brincar está cedendo lugar a um mundo centrado nos caminhos mecanizados e cada vez mais informatizados que levam o humano a se robotizar, no pensar e no agir.

O espírito lúdico da convivência prazerosa e criativa que vinha sendo praticamente desenvolvido desde o nascimento, com o próprio corpinho com a mãe, e depois no faz de conta solitário, passa pouco a pouco a fazer parte do universo social, agora transversal, entre pares, com sua complicada trama de relações, suas regras e acordos, muitas vezes ainda implícitos e velados. (OLIVEIRA, 200, p.22).



Metodologia

Com base nas vivências dentro do Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência e pesquisas bibliográficas, buscou-se aprofundar o conhecimento em relação à importância do lúdico em sala de aula. Inseriu-se no planejamento das aulas momentos de brincadeiras e de ludicidade que desencadearam novos caminhos para o ensino-aprendizagem.

O brincar é uma atividade prática, por meio dela os sujeitos constroem e transformam seu mundo, ressignificando assim a sua realidade. Quando a criança brinca, ela se depara com situações diversas, tais como desafios e problemas, havendo assim a necessidade constante de busca de soluções as situações colocadas, é interagindo e explorando o mundo que o indivíduo constrói seu conhecimento e desenvolve diversificadas habilidades. A criança se expressa pelo ato lúdico e é por meio desse ato que a infância carrega consigo as brincadeiras, percebendo, descobrindo e conhecendo de forma prazerosa o mundo que a rodeia.

A atividade lúdica pode ser considerada como toda animação ou divertimento que tenha como objetivo proporcionar prazer e entretenimento a quem a pratica. São tidas como atividades lúdicas todas aquelas ações que propiciem uma experiência completa do momento em que se pratica a mesma, associando-a ao ato, ao pensamento e ao sentimento do indivíduo. A criança acaba por expressar-se, assimilando assim os conhecimentos e, por sua vez, construindo a sua realidade.

Spodeck (1998, p.215) afirma que:

A brincadeira educativa pode assumir muitas formas. O papel chave dos professores nela é modificar a brincadeira natural, espontânea das crianças para que ela adquira um valor pedagógico, ao mesmo tempo em que mantém suas qualidades lúdicas.

Entende-se que educar utilizando o lúdico não é jogar lições empacotadas para o educando consumir passivamente. Educar é um ato consciente e planejado, é tornar o indivíduo consciente, engajado e feliz no mundo.

Considerações Finais

Com um planejamento voltado para o lúdico proporcionando brincadeiras, momentos de lazer e aprendizagem, constata-se que os alunos se mostram mais interessados nas aulas e constroem muito mais conhecimentos de forma prazerosa. Brincar é o primeiro experimento do mundo que se realiza na vida da criança. É uma linguagem de interação que possibilita descobertas e conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o mundo que a rodeia.



Para a criança brincar é viver. De acordo com Santos (1999) a história tem nos mostrado que as crianças sempre brincaram e, certamente, continuarão brincando. Brincar faz parte da essência da criança e quando isso não acontece algo pode não estar bem.

O educador deve fazer do lúdico uma arte, um instrumento para promover e facilitar a educação da criança. A melhor forma de conduzir a criança à autoexpressão e socialização seria por meio de atividades lúdicas. As crianças aprendem muito ao brincar, adquirem não só conhecimentos escolares, mas também sobre a vida. É de fundamental importância o uso de jogos e brincadeiras ao longo do processo pedagógico porque os conteúdos podem ser ministrados de forma agradável e cativante. O professor necessita acima de tudo acreditar que a brincadeira se constitui em ferramentas indispensáveis no processo de desenvolvimento da criança, o que possibilitará a aquisição de conhecimentos de forma prazerosa e adequada nessa etapa da vida.

A educação é um ato de busca, de troca, de interação e apropriação, sendo assim, é uma ação conjunta entre as pessoas que cooperam e interagem em busca do conhecimento. O lúdico é indispensável para o desenvolvimento psicomotor e afetivo da criança. Através do lúdico na educação, conseguiremos uma escola melhor e mais atraente para as crianças. É preciso saber como adentrar ao mundo da criança; no seu sonho, no seu jogo e, a partir daí, construir com ela o seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, **Referencial Curricular para Educação Infantil**. Brasília (1998).
- OLIVEIRA, Paulo. S. **O que é brinquedo**. Paulo S. Oliveira. Editora Brasiliense, 2000.
- OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos**. Petrópolis, RJ; Vozes, 2000.
- SANTOS. Santa Marli Pires dos. **Brinquedo e Infância: um guia para pais e educadores**. Rio de Janeiro. Vozes, 1999.
- SPODECK, Bernard, SAROCHO, Olívia; **Ensinando Crianças de Três a Oito Anos**. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- VYGOTSKY, L.S. **O Papel do Brinquedo no Desenvolvimento**. In. Vygotsky, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª Ed. São Paulo. Montes Fontes.